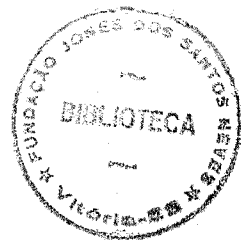


APOIO PARA PLANEJAMENTOS ESPACIAIS E SETORIAIS  
PELA PADRONIZAÇÃO DA DEMANDA E OFERTA  
DE INFORMAÇÕES RELEVANTES

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES



5000005  
8155787



APOIO PARA PLANEJAMENTOS ESPACIAIS E SETORIAIS  
PELA PADRONIZAÇÃO DA DEMANDA E OFERTA  
DE INFORMAÇÕES RELEVANTES

JANEIRO/1981



INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES  
Rolf J. Schmidt, janeiro de 1981

#### PROPOSTA PARA UM PROJETO

- *Apoio para Planejamentos Espaciais e Setoriais pela Padronização da Demanda e Oferta de Informações Relevantes.*

#### RESUMO

A qualidade dos diversos tipos de planos elaborados a nível estadual, regional ou municipal, depende, entre outros, da disponibilidade de informações relevantes.

A realidade é que estão sendo levantadas e estocadas uma série de informações relevantes, mas faltam meios adequados-sobretudo meios facilmente aplicáveis, rápidos e econômicos - para abrir o acesso a estas informações num caso de interesse concreto.

Entre os levantamentos de dados periódicos destacam-se aqueles do IBGE - Instituto Brasileiro Geografia e Estatística, especialmente os censos demográficos e econômicos.

Faz-se a proposta de facilitar o acesso a estes dados dos censos do IBGE da maneira seguinte:

- 1) Normalizar as informações indispensáveis para cada tipo de planejamento (por ex. para planos diretores urbanos, planos diretores de transporte, planos regionais etc.) observando a disponibilidade das informações. Agrupar estas informações normalizadas em informações básicas- necessárias para todos os tipos de planejamentos-e informações específicas de cada tipo de planejamento.

2) Definir com o IBGE o preço e o prazo para processamento e o impresso das informações padronizadas (por ex. fixar preços unitários por 1000 habitantes, por setor censitário etc.).

3) Oferecer-do lado do IBGE- a preparação dessas informações padronizadas a preço e prazo fixos às instituições responsáveis pelos planejamentos municipais, regionais e setoriais.

O IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves poderia aproveitar esta oferta do IBGE em todos os seus planejamentos.

Para conseguir que esta oferta seja elaborada, precisa-se de um impulso do lado dos consumidores favorecidos, por ex. do IJSN, e da colaboração entre os consumidores, do CNDU - Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano e do IBGE.

Propõe-se negociar esta proposta com o CNDU, possivelmente na base de convênios existentes.

Com iniciativa do IJSN vê-se a chance, que mesmo o processamento e impressão de informações concretas seja possível, dentro deste projeto, executados como teste das definições elaboradas.

O Problema:

. Prejuízos de planos com consequência de investimentos errados pela não acessibilidade a informações existentes.

Observou-se, na ocasião da elaboração de diversos planos, a não disponibilidade de informações relevantes. Podem ser, por ex., informações para testar certas hipóteses, para provar situações conhecidas ou para cumprir as exigências normalizadas em diretrizes de órgãos de financiamento.

Parcialmente estas informações ausentes não foram levantadas. Porém, na maioria dos casos sabia-se, que as informações existiram sem possibilidade adequada de acesso a estas.

Em cada caso de demanda concreta precisa-se, além da definição detalhada da demanda, uma proposta financeira da Direção Nacional do IBGE do Rio de Janeiro, negociações sobre a adaptação da demanda às informações disponíveis, contratação dos Serviços do Instituto, programação do computador e impresso dos dados desejados. Este processo é tão moroso e relativamente caro que normalmente faltam tempo e recursos para aproveitar as fontes de informações existentes.

Como consequência destes problemas de acesso a informações existentes constata-se o perigo de prejuízos da qualidade de planos e investimentos mal empregados.

#### A Solução:

- . Oferta de informações padronizados a preço e prazo fixos.

Propõe-se simplificar de acesso aos dados existentes pela padronização da demanda e da oferta para casos típicos.

É relativamente fácil enumerar os planejamentos típicos, que são ou deveriam ser realizados a nível municipal, regional ou setorial, por ex. elaboração de:

- . Planos diretores urbanos inclusive planos do uso do solo para aglomerações urbanas e cidades de porte médio.
- . Planos regionais de desenvolvimento social econômico.

- . Planos diretores de educação, de saúde, de transportes urbanos, de saneamento básico, de habitação etc.
- . Programas ligados a diretrizes do Governo Federal e do Banco Mundial, como PROMORAR, PROFILURB etc.

Com experiência nestes tipos de planejamento é possível definir o esto que de informações indispensáveis para atingir uma qualidade aceitável em cada plano e assegurar assim a aplicação razoável de recursos públicos.

No caso do IJSN poderiam ser denominados os planos previstos para elaboração nos anos que vêm e definidas as informações indispensáveis por técnicos experientes.

Para obter a ajuda ativa do CNDU, nas negociações com a Diretoria Nacional do IBGE, sobre preços e prazos do fornecimento das informações definidas, e, possivelmente, também no financiamento destas ações, seria necessário observar os interesses do CNDU, que provavelmente concentram-se na aplicação geral dos resultados destas atividades. Poderia ocorrer por ex. que o CNDU envolverá adicionalmente um outro instituto de planejamento para assegurar que essas definições de informações normalizadas sejam aplicáveis na maioria das cidades médias, aglomerações urbanas ou regiões do país.

Comparando a demanda por informações dos diversos tipos de planejamtos surgirão distintos dados relevantes para a elaboração de quase todos os planos considerados, as chamadas "informações básicas". Além disto terá informações específicas por plano. Assim será possível formar pacotes de informações normalizadas, aqui chamados "informações padronizadas".

Suposto que a Diretoria Nacional do IBGE tenha interesse na divulgação dos seus dados levantados e que seja aberta para idéias como estão articuladas aqui, deveria ser possível negociar entre o CNDU, como representante da demanda e apoiado pelo Governo Estadual respectivamente o IJSN, e o IBGE as condições técnicas e financeiras da programação e do impresso das informações definidas. Assim poderia ser criada, a nível nacional, uma oferta padronizada do IBGE, incluindo também definições de preços e prazos fixos. Num catálogo, publicado pelo IBGE e CNDU, esta oferta seria divulgada. As instituições interessadas, como por ex. o IJSN, poderão usar este catálogo como proposta técnica e financeira do IBGE e encomendar diretamente na base do catálogo a preço e prazo conhecido.

Este procedimento aumentará a transparência do acesso às informações existentes tanto, que certamente instituições públicas e particulares vão aproveitar esta oferta. Assim será um negócio interessante também para o IBGE.

As Vantagens da Soluções:

- . Melhores planos pela disponibilidade de informações relevante, sob condições aceitáveis.

Para os consumidores diretos de informações, as instituições de planejamento, a proposta teria vantagens econômicas e de tempo. A definição e programação única da demanda, provavelmente pagas pelo menos parcialmente pelo CNDU, eliminaria quase todos os custos fixos da calculação do IBGE.

Só restariam os custos do processamento dos dados e de algumas atividades secundárias. Também seria facilitado o processo de decisão dentro das instituições de planejamento sobre a encomenda.



E, finalmente, seria abreviado o procedimento interno, no IBGE, após a instalação de uma organização adequada, o que permitiria a oferta de prazos de entrega dos dados muito mais curtos do que necessário em ca sos individuais. Isso, possivelmente, seria a vantagem decisiva para os consumidores.

Indiretamente, a realização de um tal procedimento redundará em proveii to da população afetada pelos planos assim alimentados, quer dizer numa aplicação melhor de recursos.

